

FERNANDO RIBEIRO/AT



**AVENIDA CÉSAR HILAL:** projeto de túnel foi anunciado em 2013 como nova alternativa para o trânsito

QUE FIM LEVOU?

# Túnel fica fora da lista de obras do Estado

**Projeto que criaria nova rota para chegar ao Centro, com túnel na avenida César Hilal, não faz parte de pacote priorizado pelo governo**

**Carlos Mobutto**

Em 2013, o governo do Estado anunciou que criaria mais uma rota para chegar ao centro de Vitória, fazendo um túnel que estenderia a avenida César Hilal, em Bento Ferreira, até o bairro Ilha de Santa Maria. O trecho seria construído através da rocha onde fica localizada a Faesa, na Ilha de Monte Belo.

A ideia fazia parte de uma série de outras propostas do Programa de Mobilidade Metropolitana do governo, como o BRT e a Quarta Ponte. No entanto, o túnel que permitiria a extensão do fim da César Hilal,

até a altura da avenida Paulino Müller não faz parte das obras consideradas prioritárias pelo governo.

Por meio de nota, a Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop) explicou que a construção do túnel não está entre as prioridades do pacote de obras em análise pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

“Em função do valor contratado, cerca R\$ 530 milhões, foi necessário fazer escolhas, e a Setop priorizou obras que tratam os mais graves gargalos viários da Grande Vitória, que são o Portal do Príncipe; o trecho da BR-101, do aeroporto de Vitória até Carapina (Serra); a avenida Carlos Lindenberg, no trecho Darly Santos – Cobi (Vila Velha); além da conclusão das obras de ampliação da avenida Leitão da Silva, para aliviar o trânsito da Reta da Penha (Vitória)”.

A avenida César Hilal começa na Praia do Suá, mas quando chega ao bairro Bento Ferreira (perto da

Unimed), continua por dentro do bairro, paralelamente à Avenida Vitória, acabando no cruzamento com a rua Jair Etienne Dessaune.

Para o especialista em mobilidade urbana e mestre em engenharia do Transporte Fábio Romero, qualquer obra que tenha como objetivo melhorar o trânsito da região metropolitana deve priorizar o transporte coletivo, o não o motorizado e o pedestre.

“Essa obra só seria realmente viável se fosse melhorar o tempo de viagem dos coletivos, se fosse só para desafogar o tráfego dos carros de passeio não seria a melhor alternativa”, disse o especialista.

Para o professor de Engenharia de Transportes da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Manoel Rodrigues, a obra seria interessante, mas o governo fez a opção certa ao priorizar projetos menos dispendiosos. “Obras menores atendem a vários pontos e outras regiões, mas no futuro o túnel pode ser viável”, disse.

## O projeto Extensão da César Hilal



KADIDJA FERNANDES - 13/04/2014



“Obras menores atendem a vários pontos e outras regiões, mas no futuro o túnel pode ser viável”

**Manoel Rodrigues, engenheiro**